Preiuízo Acumulado

Reserva de Lucro a Realizar Ajuste de Avaliação Patrimonial

SERRA GRANDE EMPREENDIMENTOS DA AMAZONIA S/A - CNPJ: 83.645.713/0001-30 - NIRE: 15.1813396 BALANÇO PATRIMONIAL 2010 e 2011												
	2011	2010	2009	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 31/12/2010 E 2011					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2010 E 2011			
ATIVO	8.284.570,71	7.997.906,28							l		2011	2010
ATIVO CIRCULANTE	81.979,11	324.967,87	205.719,36	4 5			2011		1 - Recursos da		(114.819,34)	(148.734,80)
Disponível	1.497,95	1.917,29	1.052,09	1- Receitas				1.943.393,16			1.192.966,85	1.439.880,09
Caixa	1.497,95	1.917,29	1.052,09					1.943.393,16		entos de Dividendos	0,00	0,00
Créditos e Valores	80.481,16	323.050,58	204.667,27	2- Insumos Adquir	idos de Terce	iros		622.446,94	1.3- (-) Pagamer	to de Fornecedores	(135.878,77)	(415.633,90)
Cientes _	0,00	200.305,48		2.1- CMU/CSP			141.623,69			to de Salários e Encargos	(74.615,67)	(56.011,89)
Adiantamento a Empregados	1.132,04	0,00	0,00				0,00			nto de Despesas Administrativas	(113.313,42)	(209.603,04)
Adiantamento a Terceiros	1.556.370,00		1.546.570,00	1.2- Materiais, energ		rceiros e outros	113.313,42	206.813,04			(55.217,89)	(4.993,29)
(-) Provisão para Perdas		(1.499.000,00)		3- Valor Adicionad	o Bruto			1.320.946,22		agamentos e Desembolsos	(944.169,94)	(902.372,77)
Estoque de Animais	21.821,36	69.858,04	157.080,21	4- (-) Retenções	~	.~		334.868,20	2- Recursos Fir		0,00	0,00
Impostos a Recuperar	157,76	17,06		4.1- Depreciação, a			334.701,82	334.868,20	2.1- (+) Multas R	ecebida	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.202.591,60			5- Valor Adic. Líq. I			417.159,72	986.078,02	2.2- (-) Pagamer	to de Empréstimos	0,00	0,00
Créditos	1.859.600,00	1.051.100,00		6- Valor adic. Rece			0,00		2.3- (+) Emprést		0,00	0,00
Crédito a Diretores e Sócios	1.859.600,00			6.1- Resultado de E		itrimonial	0,00			os por Empréstimos	0,00	0,00
Imobilizado	5.874.164,03			6.2- Receitas Finan			0,00		3- Recursos do		114.400,00	149.600,00
Bens Imóveis	600.000,00	600.000,00		7- Valor adicionado			417.159,72	986.078,02		de Imobilizados	114.400,00	149.600,00
Formação de Pastagens	1.459.979,97			8- Distribuição do		ado	417.159,72				0,00	0,00
Cultura do Café	558.365,50	558.365,50		8.1- Pessoal e Enca			77.539,67		3.3- (-) Aquisição		0,00	0,00
Infra Estrutura	134.400,00	134.400,00		8.2- Impostos, taxas		es	90.973,13		4- Saldo de Cai		(419,34)	865,20
Instalações Pecuárias	309.305,00	309.305,00	179.385,00	8.3- Juros e aluguei	s		6.216,45			Caixa no início do Exercício	1.917,29	1.052,09
Edifc.e Obras Complem.	484.019,30	484.019,30		8.4- Lucros retidos/p	orejuizo do Exe	ercicio	242.430,47	780.307,69	6- Saido de Cai	ka no final do Exercício	1.497,95	1.917,29
Maq.Aparelhos e Equipamentos		503.006,10	488.838,10	DEMONS	TRACÃO DA	MUTAÇÃO DO	PATRIMÔNIO	LÍOLUDO 2010	Δ 2011	DEMONSTRAÇÃO DE LUCRO OU PR	PE ILIIZO ACLIMILII	ADO 2010 a 2011
Rebanho Bovino Mestiço	777.447,16	832.992,15	837.504,37		•	,				•		
Animais de Trabalho	21.600,00	21.600,00		Movimentação	Cap. Subsc.	Res de Lucro A	Aj. de Aval. Patrir	n. Lucro/Prej.	Acum. Iotal	DISCRIMINAÇÃO	2011	
Cult. Da Pimenta do Reino	1.025.728,00		1.025.728,00	0-1-1- 04/40/0000	2 240 200 20	440 470 44	0.0	0 4445	20.70\ 0.000.440.00	Saldo no início do Exercício		(1.115.330,78)
Moveis e Utensílios	313,00	313,00	313,00	Saldo 31/12/2009	3.840.000,00	143.473,44	0,0			Result. do Exerc./Apur. do Período		
(-) Depreciação				Ajuste de Aval. Patrim.	*	*	271.564,0	JŲ *		Saldo no Final do Exercício	(92.592,62)) (335.023,09)
(-) Máquinas e Equipamentos (-) Móveis e Utensílios	(497.338,86)	(491.671,62)	(488.838,00)	Correção Monetária	*	*		*	* 0,00 * 0.00	COMPOSIÇÃO DO SALDO GERA		
(-) Cultura da Pimenta	(313,00)	(313,00) (1.025.728,00)	(313,00)	Aumento de Capital Reverção da Reserva	*	*		*	* 0.00			4 047 00
Diferido	3.320.345.75	3.320.345.75			*	*		* 1.022		BENS/DIREITOS-OBRIGAÇÕES		
Estudos e Projetos	232.550,00	232.550,00	232.550,00	Saldo Final de 2011	3.840.000,00	143.473.44	271.564,0		92,62) 4.162.444,82		(94.090,57) (92.592,62)	
Gastos de Implantação	3.087.795,75			Saluo Filiai de 2011	3.040.000,00	143.473,44	27 1.304,0	JU (92.5	92,02) 4.102.444,02	TOTAL	(92.592,62) (335.023,09)
(-) Amortização	(1.328.138,32)		(664.069,16)		NOTAC		0 À 0 DEMONS	TD 4 0 0 FO F		4 DE DETENDO DE 2040 A 20	4.4	
(-) Diferido	(1.328.138,32)	(996.103,74) (996.103,74)	(664.069,16)							31 DE DEZEMBRO DE 2010 A 20		
() Bilchao	(1.020.100,02)	(550.105,74)	(004.005,10)							npresa de capital fechado, com sede		
PASSIVO	8.284.570,71	7.997.906,28	6.805.500,66	KM 240, Bairro Rural, I	Município de Pla	cas, Estado do Pa	rá, CEP 68.138-0	000, foi constituío	da em 01/10/1993, te	ndo como objetivo principal a Criação	de bovinos para c	orte e Atividades
PASSIVO CIRCULANTE	291.125,89	246.701,73	106.167,80							de soja; Extração de madeira em flore		
Obrigações Trabalhistas	1.225,19	4.824,00	2.825,95	madeireiras, exceto eu	ucalipto, acácia-i	negra, pinus e tec	a. Em 28 de ago	sto de 1998, a e	mpresa Serra Grand	le Empreendimentos da Amazônia S	A teve seu projet	o aprovado pela
Obrigações Tributárias	277.632,97	241.877,73	100.551,85	extinta Superintendên	cia do Desenvol	vimento da Amazô	ônia - SUDAM, α	onforme Resolu	ção do Conselho De	iberativo da Sudam nº 8.842, CONDI	EL/SUDAM, com	um investimento
Fornecedores	5.744,92	0,00	0,00	de recursos de Incenti	vos fiscais no m	ontante de R\$ 4.1	00.000,00 dos qı	uais foi liberado	R\$ 3.831.000,00 pro	veniente do recurso do Fundo de Inve	estimentos da Am	azônia - FINAM,
Contas a Pagar	0,00	0,00	2.790,00	conforme quadro abai	xo. Esses valore	s não são atualiza	ados monetariam	iente. A empresa	continua com o pro	cessos Nº 59001-/000468/2006-31; 5	9003-000026/200	17-55 - Processo
Provisões	6.522,81	0,00	0,00	Administrativo Apurató	brio do Ministério	da Integração nã	o concluído até a	presente data.	Em conformidade co	m informações da assessoria jurídica	da empresa, fato	s subsequentes
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.831.190,20	3.831.190,20	ao procedimento apura	atorio em questã	io, geraram por m	eio de sentença,	a absolvição da	empresa, prolatada	no Processo Judicial Federal, nº 2004	1.39.00.008766-8,	da classe 279 –
Debêntures	3.831.000,00	3.831.000,00	3.831.000,00							nento, em definitivo, do aludido proc		
Juros e CM de Debêntures	14.438.474,63		11.150.828,70	procedimento de canci	eiamėnto indevid	io, dando contorno	os reais a aplicaçã	ao da Portaria M	1 639/2007, que para	seu cumprimento dependem do fecha	mento das peças	contabels a par-
(-) Juros e CM de Debênt. a Aprop.	(14.438.474,63)		11.150.828,70)							e reversão de cancelamento. 2. PRIN		
Dívida Ativa ITR	0,00	190,20	190,20							pilidade e demais práticas emanadas		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.162.444,82	3.920.014,35	2.868.142,66	2.1) APURAÇÃO DO	KESULIADO -	Apurado teve por	pase o Regime	de Competênci	a. Us gastos das ati	vidades em Fase Operacional e a am	nortização do Dife	rido transitaram
Capital Social Integralizado	3.840.000,00	3.840.000,00	3.840.000,00							2.2) ATIVO E PASSIVO - Os Ativos e		
Resultado Acumulado	-92.592,62	-335.023,09	-1.115.330,78							io, são demonstrados como Não Circ		
Lucro Evercício	2/2 /30 /7	780 307 60	0.00	i sao provisionados dua	ando as nerdas fo	orem avaliadas co	mo provaveis e d	ns montantes en	volvidos forem mens	uráveis com suficiente segurança. Os	e naccivos contino	entes avaliados

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2010 e 2011

(335.023.09)

143.473.44

271.564.00

115.330.78

143 473 44

271.564.00

.115.330.78

RECEITAS	2011	2010	2009
RECEITAS OPERACIONAIS	945.275,66	1.836.781,08	422.958,88
Produção Pecuária	130.137,28	419.907,59	428.542,05
Superveniência Ativa	17.137,28		223.042,05
Venda de Gado	113.000,00	116.700,00	205.500,00
Produção Agrícola	0,00	0,00	8.314,80
Pimenta-do-Reino	0,00	0,00	8.314,80
Manejo e Extração de Madeira	879.661,37	1.523.485,57	0,00
Venda Madeira	879.661,37	1.523.485,57	0,00
(-) Dedução da Receita	(64.522,99)	(106.612,08)	(13.897,97)
PIS	(6.452,30)	(10.661,21)	(1.389,80)
COFINS	(29.779,84)	(49.205,56)	(6.414,44)
INSS S/ PRODUÇÃO	(28.290,85)	(46.745,31)	(6.093,73)
TOTAL DAS RECEITAS	945.275,66		422.958,88
CUSTOS E DESP OPERACIONAIS	702.845,19	1.056.473,39	1.083.992,47
Custo de Produção	141.623,69	415.633,90	450.579,79
Custo da Produção do Gado	141.623,69	415.633,90	444.639,79
Custo da Pimenta	0,00	0,00	5.940,00
Despesas Gerais	561.221,50	640.839,49	
Despesas com Pessoal	77.539,67	58.009,94	47.507,53
Despesas Administrativa	451.015,24	541.681,24	576.806,50
Despesas Financeiras	6.216,45	1.441,22	38,25
Despesas Tributárias	26.450,14	39.707,09	
TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS	702.845,19		
RESULTADO DO EXERCICIO	242.430,47	780.307,69	-661.033,59
Prejuízo/Lucro do Exercício	242.430,47	780.307,69	(661.033,59)

010 A 2011. com sede na Rodovia Perimetral Norte, S/N a Criação de bovinos para corte e Atividades ra em florestas nativas e Cultivo de espécies nazônia S/A teve seu projeto aprovado pela 2, CONDEL/SUDAM, com um investimento do de Investimentos da Amazônia - FINAM 006-31; 59003-000026/2007-55 - Processo ria jurídica da empresa, fatos subsequentes al, nº 2004.39.00.008766-8, da classe 279 dido procedimento apuratório com inicio ad m do fechamento das peças contábeis a par-p. **2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** nanadas da legislação societária brasileira nal e a amortização do Diferido transitaram la Ativos e Passivos são classificados como -1.115.330,78 | Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulante. Os passivos contingente: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. 2.2.1)

ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE - Os estoques representado por rebanho bovinos, estão registrados ao custo de produção liquido que incluem as perdas do período, quando aplicável de provisão para ajuste a valor de mercado. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo quando aplicável, os custos ou rendimentos pro rata e as variações monetárias auferidas. 2.2.2) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE - Fornecedores - Os passivos com os fornecedores sujeitos a reajustes de variação monetária por força contratual ou dispositivo legais estão estimados até a data do balanço. A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures - Estão atualizados pela variação monetária, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato e de acordo com as características de emissão de debêntures e reconhecida em conta específica variação monteata, juitos e entrangos initanteenos, determinados em contrato e de actorio com as catacteristicas de emissão de debenitudes e recominectoa em contra de decidio de passivo, a contrapartida dessas contas não transitaram pelo resultado sendo registradas em contas redutoras, cujo montante será reconhecido futuramente quando da conclusão do contrato e efetivação dos valores a serem pagos. 2.2.3) IMOBILIZADO - O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, produção ou construção, a depreciação acumulada foi calculada pelo método linear às taxas permitidas pela legislação vigente, considerando-se a vida útil-econômica estimada dos bens. O Laudo nº 451-2010 - SETEC, SR/DPF, foi usado para registro e ou atualização das contas do Imobilizado: PONTES, BARRAGENS/AÇUDES, CERCAS, PORTEIRA PRINCIPAL, COCHC COBERTO, MAŢA-BURRO, BEBEDOURO AUSTRALIANO, INSTALAÇÃO PARA SEMICONFINADOS, SILOS DE SUPERFICIE, GRUPO GERADOR 15 KVA, EQUIP P/ OFICINA COBERTO, MATA-BURRÓ, BEBEDOURO ÁUSTRALIANO, INSTALÍANO, FONTES, BANTAGENNO, SILOS DE SUPERFICIE, GRUPO GERADOR 15 KVA, EQUIP P/OFICINA, GALPÁO/DEPOSITO, as quais não tinham base de registro anterior para composição dos seus saldos. O Imobilizado, sob o título de REBANHO BOVINO MESTIÇO e ANIMAIS DE TRABALHO, encontra-se registrado o gado para reprodução e animais destinados a ao consumo e trabalho da fazenda, estando avaliados ao custo de aquisição ou ao custo de produção quando nascidos na fazenda. O Grupo Diferido, com Base no art. 299-4 da Lei 6.404/1976 (incluido pela MP 449/2008), saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, dessa forma a empresa vem reconhecendo essa amortização, utilizando a alíquota de 10% ao ano, até que o grupo seja extinto. 2.2.4) EVENTÓS SUBSEQUENTES - A empresa tendo parte dos seus ativos totalmente depreciados só promoveu o Laudo para o Ájuste de Avaliação Patrimonial em 2012, esse evento inevitavelmente afetará o resultado da empresa quando do reconhecimento futuro da depreciação. 2.2.5) ARRENDAMENTOS MERCANTIS - Na data das demonstrações contábeis a Empresa não possui operações de arrendamento mercantil financeiro. 2.2.6) DEBÊNTURES - As debêntures terão garantia flutuante e na forma do § 8º do artigo 5º da Lei nº 8.167, de janeiro de 1991, a empresa assume a obrigação de não alienar ou onerar o bem imóvel que faça parte do projeto, sem a prévia autorização da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, assume também garantia adicional pela fiança solidária prestada pelos sócios da empresa. A emissão das debêntures a conversão em ações dar-se-á no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empresada pelos sócios da empresa. A emissão das debêntures que foram liberadas e subscritas. 2.2.7) IMPOSTOS FEDERAIS - A empresa está no regime do lucro presumido e contabiliza os encargos tributár da Empresa não se encontra assegurado até a data de fechamento do Balanço.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS
RESULTADO DO EXERCÍCIO
Prejuízo/Lucro do Exercício
242.430,47
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,69
780.307,6

traude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Contábeis com base em possa auditoria, conduzida de acordo com as pormas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requero o cumprimento de exigências éticas pulo auditor e que a auditoria esparada e ex que a auditoria en como objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis obres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por de evidência a respeito dos valoires e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis obre a eficacia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria indui, também, a avaliação da apresentação das obraticas contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva - Os estoques e imobilizado, com base em Laudo de Avaliação do Setor Técnico-Científico do Departamento da Polícia Federal — Pará, que resultaram em um ajuste positivo no patrimônio líquido de R\$ 271.564,00(duzentos e setenta e um mil e quinhentos e essenta e quatro reais). No entanto, a aferição fisica de todos os ativos, assim como a avaliação dos bens do sob enso dos bens dos bens dos bens dos bens dos bens dos para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todo os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERRA GRANDE EMPREENDIMENTOS DA AMAZÔNIA S/A em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2011, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas. Enfase - a) Conforme descrito na nota explicativa número 1 a Companhia teve a liberação dos Fundos de Investimento-Ministério da Integração Social, após a entrega das demonstrações contábeis. b) Fomos contratados em 2012 para os serviços de auditoria das demonstrações contábeis de leters como caixa, estoques e imobilizado ocorreram em maio e outubro/12 e a Companhia contratou outros a validação dos bens, não incluso a avaliação do de tem como caixa, estoques e imobilizado ocorreram em maio e outubro/12 e a Companhia contratou outros a validação dos bens, não dos bens, não incluso a avaliaçã intento das depreciações. Para auditoria das demonstrações contábeis de 2012 a Companhia contratou outros auditorios e a valiação e subse e e e registros contábeis de contabeis de contabe